

PASSAGEM DO TEMPO (PARACRONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *passagem do tempo* é a percepção por parte da conscin, homem ou mulher, da inserção no *continuum* cronológico relativo ao passado-presente-futuro da totalidade das próprias vivências, experiências e interações conscienciais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *passagem* deriva do idioma Francês, *passage*, “desfiladeiro; travessia; fragmento de algum texto”. Apareceu no Século XIV. O termo *tempo* procede do idioma Latim, *tempus*, “tempo; estação; ocasião; oportunidade; circunstância”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Transcorrência temporal. 2. *Continuum* do tempo. 3. Fluxo temporal.

Neologia. As duas expressões compostas *passagem acrítica do tempo* e *passagem lúcida do tempo* são neologismos técnicos da Paracronologia.

Antonimologia: 1. Instante cronológico. 2. Momento do tempo. 3. Estagnação consciencial.

Estrangeirismologia: o *timing* relacionado à noção de essência humana; o *pace of life*; as palavras gregas *aion*, *chronos* e o *kairos* como diferentes olhares sobre o tempo nessa cultura; a *International Society for the Study of Time*; o gosto pelo *rock'n'roll* como potencial sintoma de cronopatologia; o impacto cronológico do *Zeitgeist*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à compreensão da *passagem do tempo* para o avanço na *escala evolutiva*.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular contributivo ao assunto: – *Tempo: língua silenciosa*.

Coloquiologia. Eis 4 expressões populares denotando o entendimento das pessoas sobre as decorrências da *passagem do tempo*: *não deixar para fazer amanhã as tarefas possíveis de serem feitas hoje; é preciso dar tempo ao tempo; não há mal de duração eterna e não há bem de duração infinita; o tempo cura tudo*.

Proverbiologia. Eis provérbio himalaio relacionado ao tema: – “*Slow*” is spelled with four letters; so is life. “*Speed*” is spelled with five letters; so is death (“Devagar” é soletrado com quatro letras; vida também. “Velocidade” é soletrada com cinco letras; morte também).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal cronológico; o holopensene pessoal da recin; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os taquipensenes; a taquipensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade.

Fatologia: a *passagem do tempo*; a sensação de incompletude na proximidade da desso- ma; o transcorrer do tempo enquanto exposição visceral das limitações do conhecimento humano; a sacralização do passar do tempo por parte de comunidades primitivas; o momento presente enquanto fator limitador da concepção da temporalidade por parte da conscin; as patologias relacionadas à utilização do tempo (cronopatologias); o fim; a despedida; a linha internacional de data; os rituais demarcadores do avanço temporal; o fato de toda conscin idosa ser, naturalmente, testemunha ocular da História; os encontros e desencontros da vida intrafísica ao longo da História Pessoal; o tempo da vida humana como referência para a autorganização; as interrelações entre o tempo interno e o tempo externo; a condição virtual do passado; o desconhecimento sobre o tamanho do período de existência de múltiplos objetos cotidianos; o ato de estudar temas cuja cadeia de eventos extrapolem única vida intrafísica; a impossibilidade de lembrar do futuro; o vento enquanto metáfora da *passagem do tempo*; a duração média da vida humana como premissa básica para a organização da existência intrafísica; o fato de mesmo os tempos transcenden-

tes à vida humana terem influência sobre a mesma; a abordagem epidemiológica do tempo na intrafísica; a História Natural das doenças evidenciando a transcorrência unidirecional do tempo intrafísico; a postura consciencial perante a percepção do “nunca mais”; o conjunto de erros e acertos ao longo da vida; a autoconsciência da trajetória de vida; o tempo necessário à realização de heterassistência; as mudanças conscienciais e mesológicas evidenciando a longitudinalidade da existência humana; o paradigma da interdependência na aceitação da passagem do tempo; a superação dos deslumbramentos poéticos envolvidos na percepção do transcorrer do tempo; a particularidade temporal necessária a cada consciência para certos *insights* essenciais à própria vida; a conversa a respeito da doação de órgãos com a família de alguém recém-dessomado; a reconciliação com a representação dos outros na própria intraconsciencialidade; a liberdade para pensar no futuro após reconciliação interconsciencial; a importância de se ter a reconciliação na pauta do dia, desde jovem; o ato de viver excessivamente o aqui-agora intrafísico enquanto fator restritivo da evolução consciencial; as emoções positivas desencadeadas quando se toma consciência da própria trajetória de vida; o ato de questionar a si mesmo sobre o aproveitamento útil do próprio tempo, na condição de saída da robotização existencial; o estabelecimento de relação de amizade com a passagem do tempo; a interparadigmaticidade do tema da passagem do tempo.

Parafatologia: a atemporalidade extrafísica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a paravivência da passagem do tempo relatada na experiência de quase-morte (EQM); as peculiaridades da percepção da passagem do tempo na dimensão extrafísica; o ato de a consciência conceber, na autexperiência da passagem do tempo, o período de múltiplas existências; a Parasemiologia anterógrada; as sincronidades enquanto evidência da existência de critérios paracronológicos para organização do tempo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosográfico* *terceirização da própria história–terceirização do próprio tempo*; o *sinergismo autoproexológico* *reconciliação–passagem do tempo*.

Principiologia: o *princípio da multitemporalidade das relações*; o *princípio da teática* na superação das abordagens filosóficas relacionadas ao tempo.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) incluindo cláusula sobre o aproveitamento útil do tempo.

Teoriologia: a *teoria da Paracronologia*; a *teoria da invéxis*; a *teoria da recéxis*; a *teoria da seriéxis*.

Tecnologia: a *técnica da Impactoterapia*; a *técnica do anel autorreflexivo presente, passado e futuro*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Duplologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometria*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoconscienciologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*.

Efeitologia: o *efeito da artificialidade na representação cinematográfica de trajetórias de vida*; o *efeito de receber diagnóstico de doença terminal na administração e no significado do tempo*; o *efeito da terceira idade na reconciliação grupocármica*; o *efeito na própria consciência dos sinais intrafísicos da passagem do tempo*; o *efeito das vivências traumáticas na percepção do tempo*; o tempo dispendido lidando com os *efeitos deletérios do autassédio*.

Neossinapsologia: o *uso maduro das retrassinapses*; a *formação de paraneossinapses* por parte da consciência ao compreender as particularidades da passagem do tempo na extrafiscalidade; as *conexões sinapses-parassinapses* na ampliação do entendimento sobre a passagem do tempo.

Ciclogia: o *ciclo vicioso da ruminação mental*.

Enumerologia: o passado *não é* determinista; o fim *não é* o verdadeiro término; o futuro *não é* mistério; a mudança *não é* opção; o amadurecimento *não é* algo sagrado; a ocasião *não é* fugidia; o tempo *não é* peremptório.

Binomiologia: o *binômio medida do tempo–militarismo*; o *binômio medo da passagem do tempo–medo da solidão*; o *binômio perfeccionismo–decurso cronológico*; o *binômio autismo–transcurso temporal*; o *binômio robustez física–robustez consciencial*; o *binômio doença de Alzheimer–percepção da temporalidade*; o *binômio reconciliação–proximidade da dessoria*.

Interaciologia: a *interação espaço-tempo* na concepção da física sobre a passagem do tempo.

Crescendologia: o *crescendo inatividade-atividade-proatividade*; o *crescendo uso ruminativo do passado–uso evolutivo do passado*; o *crescendo dispersão mental–tenacidade pensênica*; o *crescendo monotemporalidade-multitemporalidade*.

Trinomiologia: o *trinômio mecanismos de defesa do ego (MDEs)–autossinceridade–passagem do tempo*; o equilíbrio dinâmico entre os componentes do *trinômio passado-presente-futuro* gerando homeostase holossomática.

Polinomiologia: o *polinômio necessidade-vontade-felicidade-temporalidade*; os diferentes tempos entre as etapas do *polinômio autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo sacralização / dessacralização*; o *antagonismo perda de energia / gasto de energia*; os malentendidos envolvendo o *antagonismo fim de relacionamento / falta de amor*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o rock'n'roll, suposta trilha sonora de movimentos sociais buscando mudança, poder ser fator dificultador em aceitar a passagem do tempo*; o *paradoxo de o tempo na dimensão intrafísica fluir unidirecionalmente, mas, intraconsciencialmente, todos os tempos coexistirem*; o *paradoxo do tempo eterno*.

Politicologia: a política da autorrenovação na cronêmica e paracronêmica.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada às reciclagens intraconscienciais.

Filiologia: a cronofilia; a neofilia; a recinofilia; a recexofilia.

Fobiologia: a *decidofobia*; a *neofobia*; a *cronofobia*; a *reciclofobia*; a *futurofobia*; a *pasadofobia*; a *historiofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do perdularismo evolutivo*.

Maniologia: a mania da postergação; a *hoplomania*; a *lipomania*; a *fracassomania*; a *nos-tomania*.

Holotecologia: a *antropoteca*; a *anuarioteca*; a *astronomoteca*; a *cronoteca*; a *filosofoteca*; a *mnemoteca*; a *teaticoteca*; a *volicioteca*.

Interdisciplinologia: a *Paracronologia*; a *Proexologia*; a *Interprisiologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Pensenologia*; a *Autodecidologia*; a *Autevoluciologia*; a *Perdologia*; a *Voliciologia*; a *Mnemossomatologia*; a *Cronoproexometria*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *autodecisor*; o *elder*; o *comunicólogo*; o *conscienciômetra*; o *escritor*; o *exemplarista*; o *idoso*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente evolutivo*; o *nostálgico*; o *proexista*; o *reciclante existencial*; o *self made man*; o *verbetógrafo*.

Femininologia: a *autodecisora*; a *elder*; a *comunicóloga*; a *conscienciômetra*; a *escritora*; a *exemplarista*; a *idosa*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente evolutiva*; a *nostálgica*; a *proexista*; a *reciclante existencial*; a *self made woman*; a *verbetógrafa*.

Hominologia: o *Homo sapiens temporalis*; o *Homo sapiens chronemicus*; o *Homo sapiens evolutivus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens recy-clans*; o *Homo sapiens autocorrector*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: passagem *acrítica* do tempo = aquela com ausência de reflexão, senso crítico, ponderação e reconciliações envolvendo as próprias vivências; passagem *lúcida* do tempo = aquela com a vivência do transcurso cronêmico de maneira refletida, crítica e ponderada com lucidez nas relações e vivências.

Culturologia: a *cultura de procurar o passado para resolver questões presentes*; a *cultura do descuido com o próprio tempo durante a vida intrafísica*; a *cultura dos rituais de passagem em civilizações e grupos humanos primitivos*; a *cultura da História Oral em povos ágrafos*.

Cronologia. Eis, em ordem alfabética, 10 recursos formas existentes na intrafísica capazes de evidenciar a passagem do tempo:

01. **Ampulheta.**
02. **Calendário.**
03. **Cronômetro.**
04. **Desenvolvimento tecnológico na Socin.**
05. **Estações do ano.**
06. **Movimento estelar.**
07. **Mudança da paisagem rural.**
08. **Mudança da paisagem urbana.**
09. **Mudanças somáticas no ciclo vital.**
10. **Relógio.**

Experiências. Sob a ótica da *Intrafísica*, seguem 8 formas diferentes de experienciar a passagem do tempo, em ordem alfabética:

1. **Coma.** A conscin, ao sair do coma, não tem consciência do tempo transcorrido entre o início do problema de saúde e o despertar.
2. **Cosmos.** A ilusão de se estar vendo corpos celestes ainda existentes ao olhar para o céu atual e ver, na verdade, a luz emitida após a extinção a milhares ou milhões de anos.
3. **Cotidiano.** A simples passagem do tempo pode ser vivenciada de acordo com as mensurações convencionais durante atividades habituais da conscin.
4. **Desinteresse.** A conscin envolvida em atividades de pouco interesse pode ter a sensação de o tempo passar mais devagar.
5. **Interesse.** A conscin envolvida em atividades de grande interesse pode ter a sensação de o tempo passar mais rápido.
6. **Memória.** A memória de eventos passados propicia vivência pensênica de retrofatos estarem ocorrendo no momento atual e possibilita previsões de momentos futuros.
7. **Pressa.** A sensação de a quantidade de tarefas a realizar estar incompatível com o tempo disponível, acarretando sentimento de medo de não conseguir concluí-las.
8. **Sono.** A conscin, ao deitar para dormir, tem apenas a percepção do deitar e do acordar sem ter consciência do tempo transcorrido durante o sono.

Amizade. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, eis, em ordem lógica, 5 argumentos capazes de ilustrar a necessidade de se estabelecer relação de amizade harmônica com a passagem do tempo por parte da conscin, homem ou mulher:

1. **Existência.** A passagem do tempo existe independentemente das estratégias encontradas pelos seres humanos para aferí-la.

2. **Natureza.** A natureza é repleta de evidências ilustrativas da passagem do tempo para além das convenções humanas, a exemplo dos *ciclo de vida dos animais e vegetais*, as estações do ano, as fases da lua e a mudança da localização do sol e da lua ao longo do dia na abóbada celeste.

3. **Cláusula.** O fato de para todo ser vivo presente na dimensão intrafísica, a passagem do tempo ser cláusula pétreia.

4. **Inegociabilidade.** A aceitação da ideia de ser a passagem do tempo fato inegociável na vida, contribui para o estabelecimento de relação evolutiva por parte da conscin.

5. **Fluxo.** A mudança é a forma como a Natureza registra a passagem do tempo. Aceitar tal passagem como parte da vida humana auxilia a conscin a entrar no fluxo do Cosmos.

Cosmoética. O tempo passa a ser reconhecido como importante recurso da vida intrafísica a ser mais valorizado, a exemplo dessas 6 mudanças de postura por parte da conscin cosmoética, listadas em ordem alfabética:

1. **Afetividade.** Ter maior aproximação e valorização de pessoas por quem tem afetividade.

2. **Creriosidade.** Tornar-se mais criterioso na tomada de decisão quanto a participar ou não de certos empreendimentos.

3. **Felicidade.** Envolver-se em atividades capazes de deixar a conscin genuinamente feliz.

4. **Profilaxia do sentimento de incompletude.** Evitar o acúmulo de pequenas insolubilidades existenciais ao longo da vida, as quais, se acumuladas, poderão tomar dimensão assustadora na terceira idade.

5. **Reciclabilidade.** Ter maior aceitação das mudanças precipitadas na vida.

6. **Reconciliação.** Confiar no “termômetro interno” da necessidade de reconciliação, tomando as devidas atitudes ao achar necessário.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a passagem do tempo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceitação cosmovisiológica:** Cosmovisiologia; Homeostático.

02. **Acronologia da recin:** Autotaquicogniciologia; Neutro.

03. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.

04. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.

05. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.

06. **Cronoconscienciometrologia:** Cronoevoluciologia; Neutro.

07. **Cronoevoluciologia:** Autevoluciologia; Neutro.

08. **Mantenabilidade humana:** Profilaxiologia; Neutro.

09. **Mesméxis:** Intrafisiologia; Nosográfico.

10. **Momento evolutivo:** Paracronologia; Neutro.

11. **Nostalgia:** Nostologia; Nosográfico.

12. **Primeiro tempo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

13. **Segundo tempo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

14. **Subintrância cronêmica:** Paracronologia; Neutro.

15. **Tempo proexogênico:** Cronoproexometria; Homeostático.

TRANSITAR LIVREMENTE A AUTOPENSENIDADE ENTRE O PRÓPRIO PASSADO, PRESENTE E FUTURO EVIDENCIA IMPORTANTE NEOCONQUISTA EVOLUTIVA ILUSTRATIVA DA RELAÇÃO AMIGÁVEL COM A PASSAGEM DO TEMPO.

Questionologia. O quanto você, leitor ou leitora, estabelece relação de amizade com a passagem do tempo? Aceita a mudança como sendo cláusula pétrea da própria programação existencial?

Filmografia Específica:

1. **Contato.** **Título Original:** *Contact*. **País:** EUA. **Data:** 1997. **Duração:** 150 minutos. **Gênero:** Drama e Ficção Científica. **Idade** (Censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Robert Zemeckis. **Elenco:** Jodie Foster; Matthew McConaughey; David Morse; Geoffrey Blake; William Fichtner; James Woods; & Rob Lowe. **Produção:** Robert Zemeckis; & Steve Starkey. **Direção de Arte:** Bruce Crone; & Lawrence A. Hubbs. **Roteiro:** James V. Hart; & Michael Goldenberg. **Música:** Alan Silvestri. **Cenografia:** Michael Taylor. **Efeitos Especiais:** Eric Cook. **Companhia:** Warner Bros. **Sinopse:** A astrônoma Ellie Arroway trabalha com monitoramento de possíveis sinais extraterrestres como paixão, mas também como forma de manter viva a memória do pai, falecido quando ela tinha 9 anos e incentivador dessa prática e da curiosidade da filha. Encontra dificuldades para manter e receber fomento para as próprias pesquisas, até conseguirmos identificar sinais extraterrestres orientando para construção de máquina para vir a propiciar a ela experiência marcante quanto à vida em outros planetas e à passagem do tempo.

2. **Forrest Gump: O Contador de Histórias.** **Título Original:** *Forrest Gump*. **País:** EUA. **Data:** 1994. **Duração:** 142 minutos. **Gênero:** Drama. **Idade** (Censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português; & Espanhol (no Netflix). **Direção:** Robert Zemeckis. **Elenco:** Tom Hanks; Robin Wright; Sally Field; Michael Conner Humphreys; & Haley Joel Osment. **Produção:** Wendy Finerman; Stevey Starkey; & Steve Tisch. **Direção de Arte:** Leslie Macdonald. **Roteiro:** Winston Groom; & Eric Roth. **Fotografia:** Don Burgess. **Música:** Alan Silvestri. **Cenografia:** Nancy Haighs. **Efeitos Especiais:** Allen Hall. **Companhia:** Paramount Pictures. **Sinopse:** O filme relata a história de Forrest Gump, nascido na cidade de Greenbow, Alabama, EUA, desde a infância, mostrando as dificuldades encontradas por ele e a família em função do baixo Q.I. e dificuldades de locomoção por problemas de coluna. A história é contada desde a infância até a adultidade tendo como pano de fundo alguns dos principais eventos da História dos EUA e da Humanidade no período pós 2ª Guerra.

3. **O Curioso Caso de Benjamin Button.** **Título Original:** *The Curious Case of Benjamin Button*. **País:** EUA. **Data:** 2008. **Duração:** 166 minutos. **Gênero:** Drama e Romance. **Idade** (Censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** David Fincher. **Elenco:** Brad Pitt; Cate Blanchett; Julia Ormond; Fauna Chambers Watkins; & Elias Koteas. **Produção:** Ceán Chaffin; Kathleen Kennedy; & Frank Marshall. **Direção de Arte:** Tom Reta. **Roteiro:** Eric Roth. **Fotografia:** Claudio Miranda. **Música:** Alexandre Desplat. **Cenografia:** Vidtor J. Zolfo. **Efeitos Especiais:** Burt Dalton. **Companhia:** Warner Bros; Paramount Pictures; & Kennedy / Marshal Company. **Sinopse:** O filme conta a história de bebê ao nascer com características somáticas de idosos e, por isso, é dado para adoção. Contudo, na medida da passagem do tempo, ele vai ficando cada vez mais jovem. Sugere-se ser o fato devido à dor de homem cujo filho morreu na 1ª Guerra Mundial e fabrica relógio cujos ponteiros se mexem no sentido anti-horário no desejo de o tempo voltar e ele tornar a ter o próprio filho.

4. **O Escafandro e a Borboleta.** **Título Original:** *Le Scaphandre et le Papillon*. **País:** França; & EUA. **Data:** 2007. **Duração:** 112 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 10 anos. **Idioma:** Francês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Julian Schnabel. **Elenco:** Isaach de Bankolé; Marie-Josée Croze; Mathieu Amalric; Emmanuelle Seigner; Max Von Sydow; Jean-Pierre Cassel; Anne Consigny; Patrick Chesnais; Gérard Watkins; & Marina Hands. **Distribuição:** Europa Filmes. **Outros dados:** Vencedor do Globo de Ouro de Melhor Diretor e Melhor Filme Estrangeiro. Vencedor do Bafta de Melhor Roteiro Adaptado. **Sinopse:** Conta a história real de Jean-Dominique Bauby, o poderoso editor da revista *Elle*, após sofrer derrame cerebral devastador aos 43 anos. Aprende a se comunicar piscando letras do alfabeto e forma palavras, frases e até parágrafos. Comunicando-se com o movimento de único olho, usa a imaginação e memória para escrever livro.

5. **Trem Noturno para Lisboa.** **Título Original:** *Night Train to Lisbon*. **País:** Alemanha; Suíça; & Portugal. **Data:** 2013. **Duração:** 111 minutos. **Gênero:** Mistério e Romance. **Idade** (Censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Billie August. **Elenco:** Jeremy Irons; Mélanie Laurent; Jack Huston; Martina Gedeck; Tom Courtney; Auguste Diehl; & Bruno Ganz. **Produção:** Kerstin Hamcke; Peter Reichenbach; & Günter Huss. **Direção de Arte:** Susanne Jauch. **Roteiro:** Greg Latter; & Ulrich Herrmann. **Música:** Annette Focks. **Fotografia:** Filip Zimbrunn. **Efeitos Especiais:** Marcel Stucki. **Companhia:** Studio Hamburg filmproduktion; C-Films AG; & Cinemate. **Sinopse:** Professor de Literatura na Suíça consegue evitar suicídio e, a partir daí, toma contato com livro de autor português. Deslumbrado com o livro, decide partir para Portugal para entender melhor os rastros desse autor e a História. Com isso, acaba desenvolvendo jornada para dentro de si mesmo.

6. **Uma Breve História do Tempo.** **Título Original:** *A Brief History of Time*. **País:** Inglaterra, EUA e Japão. **Data:** 1991. **Duração:** 80 minutos. **Gênero:** Documentário. **Idade** (Censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Errol Morris. **Produção:** David Hickman. **Direção de Arte:** David Lee. **Roteiro:** Stephen Hawking, baseado no livro *Uma Breve História do Tempo*. **Música:** Phillip Glass. **Companhia.** National

Broadcasting Company (NBC); Tokyo Broadcasting System (TBS); Anglia Television; Channel Four Films; & Cineplex Odeon Films. **Sinopse:** O filme é documentário sobre a vida e obra do Cosmólogo Stephen Hawking, o qual, mesmo sofrendo de grave doença neurodegenerativa (Esclerose Lateral Amiotrófica) fez grandes contribuições para a ciência em geral e para a Física em específico ao estudar a história do tempo.

Bibliografia Específica:

1. **Boscolo, Luigi; & Bertrando, Paolo; *Os Tempos do Tempo: Uma Nova Perspectiva para a Consulta e Terapia Sistêmica***; apres. Carlos Arturo Molina-Loza; trad. Carlos Arturo Molina-Loza; XVI + 335 p.; 10 caps.; 9 abrevs.; 3 citações; 7 enus.; 2 ilus.; 4 siglas; 1 técnica; 103 notas; 273 refs.; alf.; 22 x 15,5 cm; br.; *Artesã*; Belo Horizonte, MG; Brasil; 2009; páginas IX a 8.

2. **Levine, Robert; *A Geography of Time***; XX + 258 p.; 2 partes; 10 caps.; 7 abrevs.; 30 citações; 1 enu.; 9 estatísticas; 11 siglas; 2 tabs.; 291 refs.; 2 webgrafias; alf.; 20 x 12,5 cm; br.; *Basic Books*; New York, NY; 1997; páginas XI a 8.

R. Z.